



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Município de Paulínia

Ata da reunião extraordinária do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e seis minutos, na sede do Pauliprev reuniram-se os membros do Conselho Administrativo, Diretor Presidente, Diretor Financeiro e servidoras para deliberarem sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto conforme Regimento Interno dos Conselhos.

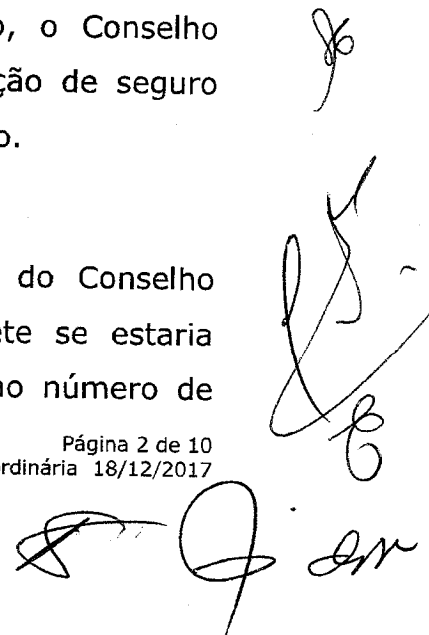
Pauta do dia: contratação de seguro para a sede da Pauliprev, locação de impressoras, alocação e realocação de investimentos e inclusão de "assuntos gerais" nas pautas.

O Presidente do Conselho iniciou a reunião realizando a leitura da pauta do dia.

Primeiro item da ordem do dia: Na oportunidade o Diretor Presidente citou que teria contado com 3 orçamentos, sendo que o do Banco do Brasil teria apresentado menor valor (R\$ 1.942,00/ano) já que os demais apresentaram custo igual a R\$ 2.370,02 e R\$ 2.882,36. O Presidente do Conselho então citou da possibilidade a partir da apólice do seguro do prédio anterior ser endossado e contar ainda com bonificação. Sandra então questionou se o seguro do prédio seria total, sugerindo que fosse excluído os quesitos incêndio

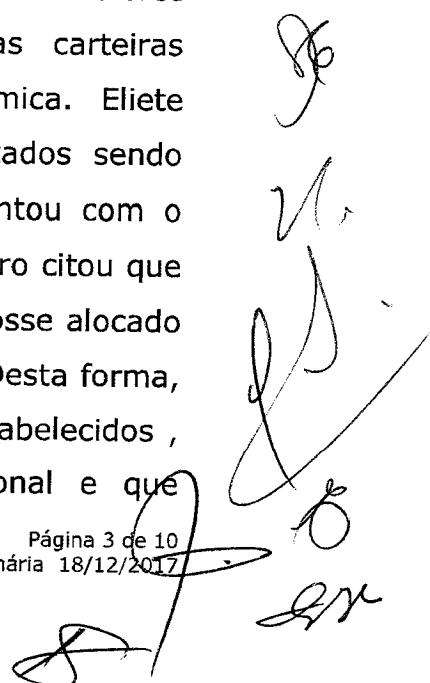
e explosão já contemplados conforme solicitação da imobiliária no ato do contrato. O Presidente do Conselho então explicou que nem sempre a Imobiliária o realiza, não significando ainda que isso seria mais econômico, visto possíveis diferenciações entre companhias. Márcia Ambrozini então lembrou que por ocasião da avaliação das contas pelo Conselho Fiscal foi verificado o pagamento do aluguel a partir do pagamento da 5ª parcela de um total de 6 do seguro, o que fez Nivia se prontificar a buscar o contrato do imóvel. O Presidente do Conselho então questionou quem teria definido os valores das coberturas, tendo a resposta do Diretor Financeiro que teriam contado com a sugestão do banco. Avaliando as propostas apresentadas, o Presidente do Conselho sugeriu a inclusão da cobertura *responsabilidade civil* nos itens já especificados (incêndio, queda de raios, explosão, danos elétricos, vidros, roubo de bens, vendaval, impacto de veículos/queda de aeronave). Seguindo, o Diretor Presidente realizou a leitura do contrato do imóvel onde tratava-se deste assunto, onde verificou-se que o seguro efetivado contemplava apenas contra incêndio e explosão, seguro este realizado por ocasião da locação e que teria sua validade até Dezembro/18, resultando portanto da necessidade de se realizar novo seguro para o prédio porém agora mais completo. Eliete solicitou esclarecimentos sobre as coberturas, contando com a explicação do Presidente do Conselho. Diante disso, o Conselho Administrativo deliberou por unanimidade a contratação de seguro com coberturas citadas até o valor de R\$ 2.000,00/ano.

Segundo item da ordem do dia: O Presidente do Conselho apresentou os orçamentos, sendo alertado pela Eliete se estaria sendo apresentado as solicitações da Nara quanto ao número de

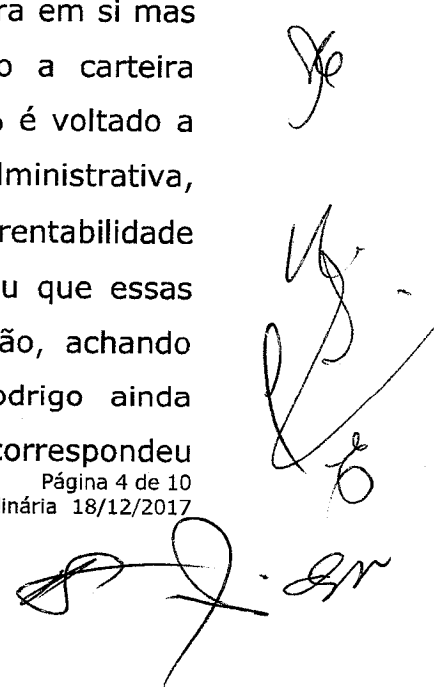


cópias/ mês necessários assim como o lay out do uso das mesmas. Segundo o Presidente do Conselho foi estimado a necessidade de se emitir até 27 mil cópias/mês, enfatizando-se as várias atividades do Instituto que demandam esse tipo de uso. Questionado pelo Fábio se este custo envolveria folhas, tonner, manutenção, o Diretor Presidente respondeu que os valores apresentados voltavam-se somente ao uso dos equipamentos (9 impressoras, sendo 2 desse total coloridas). Reginaldo relatou a experiência vivenciada na Câmara, sugerindo a contratação de empresas que contemplem todos os itens citados anteriormente. Sobre o lay out , não foi realizado porém o Diretor Presidente citou que duas máquinas serão posicionadas na parte superior do prédio. Com isso deliberou-se por unanimidade a abertura do pregão semelhante a Câmara para locação de impressoras, para impressão de 27.000 cópias/mês, 1.500 cópias coloridas/mês para folhas A3 e A4, inclusos ainda papel, tonner e manutenção.

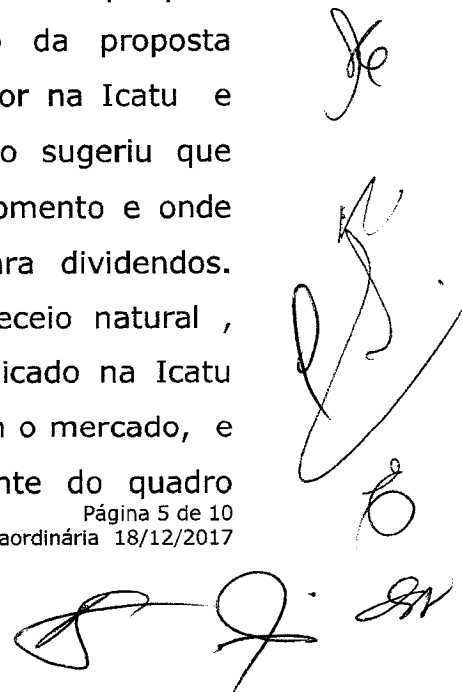
Terceiro item da ordem do dia: Na questão de alocação e realocação dos investimentos diante dos resgates e repasses, o Diretor Financeiro explicou que até o momento os valores decorrente ao longo do ano foram depositadas nas carteiras administradas pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica. Eliete questionou o Diretor Presidente sobre os valores já resgatados sendo que dos valores apresentados somente o Mezanino contou com o encerramento da aplicação. Seguindo, o Diretor Financeiro citou que a partir dos resgates e repasses, o Comitê sugeriu que fosse alocado em novos ativos e com isso se diversificaria a carteira. Desta forma, respeitando a nova Política de Investimentos , rating estabelecidos , considerando instituições de ponta no mercado nacional e que



tivessem tradição para avaliar o desempenho passado , elaborou-se uma proposta. Acrescentou ainda que os 5 fundos indicados ao longo dos 12 meses teriam batido a meta atuarial: Banco do Brasil= 13,18%, Bradesco=12,05%, Icatu = 21,81%, Itau= 13,91% e CEF= 11,60%. A seguir explicou a opção em aplicar parte desses recursos em renda variável escolhendo a Icatu pela tradição no mercado , histórico da carteira, e por ser um segmento de ações mais conservadora. Eliete questionou o Diretor Financeiro que empresas corresponderiam as ações de dividendos da Vanguarda da Icatu. O Diretor Financeiro então respondeu que compreendem empresas de governança corporativa, excelência na administração de ativos e que participam da administração das empresas. Com isso enfatizou que a Icatu não compram ações de empresas que possuem risco no país, sinalizando assim como mais conservadora. Desta forma, expressou que não teria como apresentar naquele momento as empresas que fazem parte, porém exemplificou a empresa White Martins. Alguns conselheiros manifestaram-se citando que não teriam conseguido abrir a carteira da Icatu. O Diretor Financeiro ficou a disposição para realizar a abertura da carteira, por outro lado ressaltou a forma dinâmica que se efetiva a mesma, podendo alterar-se sistematicamente, aspecto reiterado pelo Rodrigo. O Diretor Financeiro a seguir expos que a garantia não é a carteira em si mas sim a Instituição. Rodrigo então citou que avaliando a carteira verificou que a mesma é conservadora, sendo que 18% é voltado a dividendos, chamando lhe no entanto atenção a taxa administrativa, alta; reiterou se tratar de uma empresa séria e que a rentabilidade foi boa no passado. O Diretor Financeiro ainda lembrou que essas ações são rendáveis e portanto são de fácil negociação, achando adequado pequeno investimento neste momento. Rodrigo ainda sugeriu dividir o valor original sugerido pelo Comitê que correspondeu



a 15 milhões na Icatu em outros como CEF com taxa administração menor, ressaltando ainda que a rentabilidade da Icatu no ano bateu 16%, nos últimos 24 meses bateu 36% e nos últimos 36 meses acumulado atingiu 32%. Ligian então questionou o Diretor Presidente se haveria algum valor ainda para entrar pela COMPREV, tendo a resposta do mesmo que se se a Prefeitura regularizar a CND, a Pauliprev contará com mais 88 milhões, o que fez Ligian sugerir que se deveria se diluir o valor sugerido para aplicação na Icatu nos demais fundos sugeridos e manter-se a proposta da Icatu para o futuro de modo que todos os conselheiros tenham condições de rastrear a carteira, lembrando dos traumas já vivenciados, que todos serão questionados para citar o que a Icatu possui dentro de sua carteira e os conselheiros não possuem esta informação. Sandra sugeriu reduzir o valor de aplicação na Icatu, questionando o Diretor Financeiro tal possibilidade, tendo a resposta do mesmo que a diferença de valores poderia ser alocado nos demais fundos propostos. A seguir o Presidente do Conselho leu conforme material fornecido pela Icatu em sua apresentação, algumas das empresas que contam com seus dividendos neste fundo, situação esta no momento da apresentação, podendo ter ocorrido tanto inclusões como exclusões. Com isso Rodrigo tomou a palavra e citou que para a questão haveria três alternativas: manutenção da proposta apresentada, diluir nos três fundos e reduzir o valor na Icatu e redistribuir nos outros fundos. O Diretor Financeiro sugeriu que poderia se definir melhor a renda variável neste momento e onde existe aplicações em ações, poderia-se alterar para dividendos. Reginaldo lembrou o histórico já vivenciado, o receio natural, sugerindo desta forma de reduzir o valor a ser aplicado na Icatu exemplificando o valor de 5 milhões, marcando assim o mercado, e após alguns meses se reavaliar tal situação. Diante do quadro



apresentado foi colocado a votação a redução do valor da Icatu ou remanejamento. Eliete, Sandra , Marcelo , Rodrigo e Valmir votaram para a redução do valor da Icatu para 5 milhões e o restante redistribuir entre as demais rendas fixa apresentadas; Reginaldo seguiu a mesma proposta de redução do valor da Icatu, aplicando desta forma 10 milhões no Banco do Brasil porém acrescentou que as aplicações junto a CEF deveriam ser avaliadas com outros "olhos". Já Nara também optou pela redução da Icatu em 5 milhões, sugerindo a realocação do valor restante em novas propostas, portanto para um segundo momento . Guilherme foi contrário alocar qualquer valor no Icatu no momento, frente ao desconhecimento do que há na carteira, situação esta que poderá ser alterada posteriormente, propondo diluir os 15 milhões entre os outros fundos e não repassar mais nenhum valor à CEF. No entanto após o encerramento da votação Sandra sugeriu outra proposta redistribuindo os valores do Icatu da seguinte forma aos valor:5 milhões para o Banco do Brasil, 2,5 milhões tanto para o Bradesco como Itau , mantendo desta forma somente 5 milhões para o Icatu, proposta esta aceita e aprovada pelos conselheiros presentes com exceção do Guilherme.

Resgate e repasse

Fundo	Categoria	Valor R\$	Destino
Piata	RF longo prazo CP	6.317.582,90	CEF DI
SRM	FIDC Mezanino	13.999.524,81	BB ADM
Tower Bridge	IMA B5	30.569.051,99	CEF DI
Tower Bridge	IMA B	8.648.985,27	CEF DI
Comprev	INSS	24.145.590,67	CEF DI
TOTAL		83.680,735,64	



PROPOSTA DO COMITÊ:

Alocação e realocação

Fundo	Categoria	Valor R\$	Destino
Prev FIC FI	RF Gestão ativa	15.000.000,00	B Brasil
Bra FIC FI	RF Gestão ativa	15.000.000,00	Bradesco
Vanguarda	Ações dividendos	15.000.000,00	Icatu
Itau FIC	RF Gestão ativa	15.000.000,00	Itaú
FIC Brasil	RF Gestão ativa	24.145.590,67	CEF / Comprev

PROPOSTA DELIBERADA:

Alocação e realocação

Fundo	Categoria	Valor R\$	Destino
Prev FIC FI	RF Gestão ativa	20.000.000,00	B Brasil
Bra FIC FI	RF Gestão ativa	17.500.000,00	Bradesco
Vanguarda	Ações dividendos	5.000.000,00	Icatu
Itau FIC	RF Gestão ativa	17.500.000,00	Itaú
FIC Brasil	RF Gestão ativa	24.145.590,67	CEF / Comprev

Quarto item da ordem do dia: Sandra expôs que gostaria que fosse incluído nas pautas o item "assuntos gerais", uma vez que entre as reuniões realizadas muitas vezes aparecem assuntos importantes e não são possibilitados de serem debatidos por não constarem na pauta. Com isso ressaltou a importância da inserção desse assunto, exemplificando situações que deixaram de ser apresentadas. Eliete também citou ser favorável da inclusão deste itemm porém ressaltou a importância de se estabelecer um número de assuntos a serem inseridos e ao mesmo tempo prioritários, não devendo se tratar de assuntos de caráter deliberatório. Márcia Ambrozini pediu a palavra e citou que também teria solicitado a inclusão deste item, não como conselheira mas sim como servidoram uma vez que muitas vezes o servidor comparece à reunião, possui

um questionamento e não possui espaço para tirar tal dúvida, podendo assim se manifestar e se for o caso sua dúvida ser pautada para a próxima reunião. Reginaldo expôs que a partir que se abre tal espaço, os conselheiros poderão virar "muralha", muitas vezes os conselheiros poderão desconhecer o assunto e com isso ficar em uma berlinda. Sandra se posicionou ainda citando que toda reunião é aberta para o servidor se manifestar em relação a pauta. Diante disso realizou-se votação sendo que foram favoráveis a inclusão do item Eliete, Sandra e Nara acrescentando este última para obtenção de informações e não deliberação, sendo contrários Marcelo, Rodrigo, Reginaldo, Guilherme (pode-se colocar um assunto, que não irá se resolver, temerário portanto a esta inclusão, sugerindo que se coloque na pauta previamente) e Valmir (pode-se acrescentar um assunto a alguns dias antes, sem contar que conta-se com facilidade para agendar reunião extraordinária), relatando situações já vivenciadas sem êxito. Sandra então questionou se esta orientação de não inserir novos assuntos será igual para todos, pois atualmente isso não vem ocorrendo, tendo a resposta positiva do Valmir. Márcia Ambrozini então lembrou que na gestão anterior o servidor comparecia as reuniões e voltada das mesmas com assunto importante sem ser apresentado, uma vez que a Presidente do Conselho citava que não constava na pauta, enfatizando que neste momento esta se agindo da mesma forma. O Presidente do Conselho citou a seguir que tudo que vem sendo solicitado para se colocar na pauta vem ocorrendo, o que fez Eliete questioná-lo se o assunto que a Nara solicitou (parecer anual) foi colocado, o que fez o mesmo discutir o assunto com a conselheira solicitante. Neste momento Márcia Ambrozini ressaltou a presença de uma servidora que gostaria de realizar um questionamento. A servidora então questionou o Diretor Presidente se a Pauliprev pagará o 14º salário aos inativos,

já que uma servidora teria ganho na justiça, tendo como devolutiva que a servidora que teria ganho é uma situação isolada, ou seja, não afetaria os demais servidores inativos e ao mesmo tempo informou que existe uma ação correndo no tribunal de justiça questionando a legitimidade de ser realizado o pagamento deste benefício, incluindo inclusive da ativa. O Presidente do Conselho citou que sendo a Pauliprev uma casa do servidor público este acreditava que deveria ser livre acesso de todos os servidores, tendo a resposta do Diretor Presidente que isso já se efetiva. Sandra porém ressaltou da importância de não solicitar ao servidor que se protocole conforme já ocorreu, quando da solicitação do servidor agendar um contato com o Diretor Presidente ou se efetivar um questionamento, aspecto complementado pela Márcia Ambrozini, situações estas segundo o Diretor Presidente que não teria oferecido tal orientação.

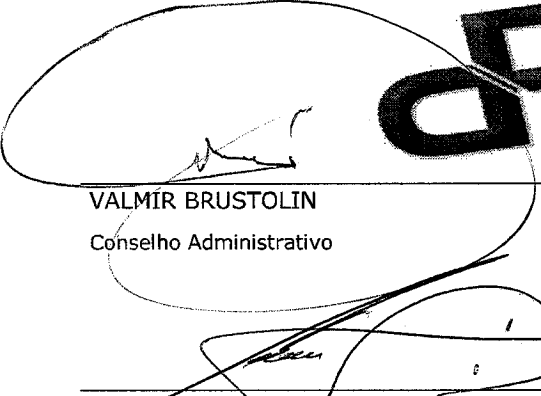
Não havendo mais deliberações, encerrou-se a reunião às dezenove horas e trinta e seis minutos, sendo transcrita a ata e assinada por todos os conselheiros.

FERNANDO JOSÉ ROVERI
Presidente Cons. Administrativo

ELIETE MARIA DA SILVA
Secretária Cons. Administrativo

GUILHERME HOFF
Conselho Administrativo

RODRIGO SALDOVAL DE SOUSA
Conselho Administrativo

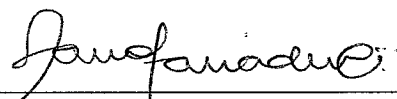


VALMIR BRUSTOLIN
Conselho Administrativo


NARA MARTINS MORETTI
Conselho Administrativo



REGINALDO APARECIDO NAVES
Conselho Administrativo



SANDRA ARIADNE CASASSA
Conselho Administrativo



MARCELO ALMEIDA
Conselho Administrativo

Nome

Roberto Silvino da Silva
Vivian Brasil
Marcelo A.O. Almeida

Fernando José D'Ávila

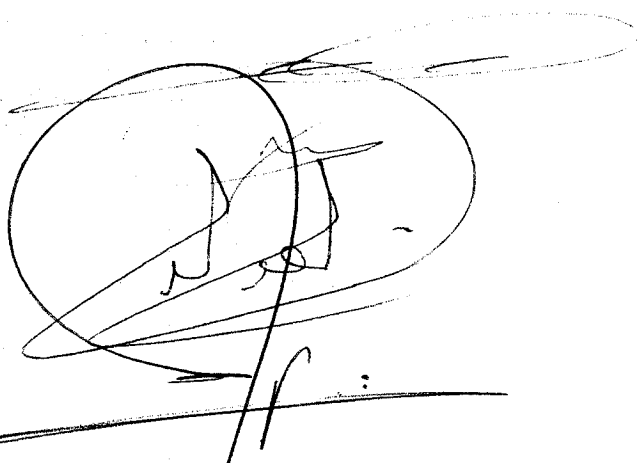
Guilherme Hoff

~~Maria M...~~

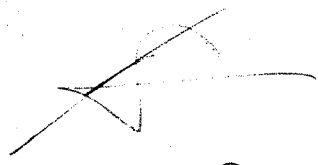
Reginaldo Alves

Jandra Amadine Carrossa Danfamaque...

Emília Maria de Siqueira



Leandro...



LISTA DE PRESENCIA "CONVÊNIO DE ADMINISTRAÇÃO" - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
18/12/2017